



**Universidade Federal de Ouro Preto- UFOP**  
**Escola de Educação Física da UFOP- EEF UFOP**  
**Licenciatura em Educação Física**



**Tcc em formato de monografia**

**Esportes coletivos e individuais fora da escola influenciam na  
motivação para as aulas de Educação Física Escolar?**

**Lucas Soares Baldi**  
**Lorrayne Inácio da Silva**

**Ouro Preto**  
**2023**

**Lucas Soares Baldi**  
**Lorrayne Inácio da Silva**

**Esportes coletivos e individuais fora da escola influenciam na  
motivação para as aulas de Educação Física Escolar?**

Trabalho de Conclusão de Curso em formato qualitativo, apresentado à disciplina Metodologia de Pesquisa em Educação Física na Licenciatura (EFD-351) do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto, como requisito parcial para aprovação na mesma.

Orientador: Prof. Kelerson Mauro de Castro Pinto

## SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

B177e Baldi, Lucas Soares.

Esportes coletivos e individuais fora da escola influenciam na motivação para as aulas de educação física escolar?. [manuscrito] / Lucas Soares Baldi. Lorryne Inácio da Silva. - 2023.

16 f.: il.: tab..

Orientador: Prof. Dr. Kelerson Mauro de Castro Pinto.  
Monografia (Licenciatura). Universidade Federal de Ouro Preto. Escola de Educação Física. Graduação em Educação Física .

1. Educação Física. 2. Esportes - Aspectos psicológicos. 3. Esportes coletivos. 4. Esportes escolares. I. Silva, Lorryne Inácio da. II. Pinto, Kelerson Mauro de Castro. III. Universidade Federal de Ouro Preto. IV. Título.

CDU 796.01

Bibliotecário(a) Responsável: Soraya Fernanda Ferreira e Souza - SIAPE: 1.763.787



## FOLHA DE APROVAÇÃO

Lucas Soares Baldi e Lorryne Inácio da Silva

**A prática de esportes coletivos e individuais fora da escola influenciam na motivação para as aulas de Educação Física Escolar?**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado

Aprovada em 08 de março de 2023

### Membros da banca

Dr. Kelerson Mauro de Castro Pinto - Orientador Universidade Federal de Ouro Preto  
Msc. Maria Teresa Sudário Rocha - Faculdade Presidente Antônio Carlos  
Msc. Nacha Samadi Andrade Rosário - Universidade Federal de Ouro Preto

Kelerson Mauro de Castro Pinto, orientador do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 12/03/2023



Documento assinado eletronicamente por **Kelerson Mauro de Castro Pinto, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 12/03/2023, às 19:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.ufop.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0488770** e o código CRC **9102B2C7**.

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho aos meus amigos, à minha família, minha namorada e meu orientador Kelerson, pois foram o alicerce necessário para que eu prosseguisse, desenvolvesse esse trabalho com muito empenho e dedicação. Aos professores da Instituição que contribuíram para a minha formação como profissional e aos participantes da minha pesquisa, pois sem eles nada seria possível. Muito obrigado a todos citados anteriormente, que contribuíram nesse meu processo de evolução e aquisição de conhecimento durante a graduação!

Pensando nas pessoas que foram meu apoio durante toda a minha caminhada dedico este trabalho, pois sem elas eu não teria as bases necessárias para concluí-lo. Agradeço primeiramente aos meus pais que, sempre acreditaram em mim e foram meu porto seguro, agradeço também a todo corpo docente da Escola de Educação Física em especial o meu orientador Kelerson e por fim, a todos os meus amigos que caminharam comigo até o final deste percurso.

Não espere o futuro mudar tua vida,  
porque o futuro é a consequência do  
presente.”

Racionais MC's

## RESUMO

A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar. Nessa perspectiva, ela passa a possuir um papel fundamental no processo de desenvolvimento das manifestações da cultura corporal de movimento em crianças e adolescentes, trabalhando aspectos como habilidades psicomotoras, criatividade, relações sociais e senso crítico, capacitando os alunos a uma cultura corporal voltada para o fazer, para o compreender e o sentir através do corpo. O comportamento humano é movido por necessidades, interesses e estímulos vindos do meio ambiente e, uma pessoa motivada a realizar certa atividade poderá ter mudanças na compreensão da aprendizagem e de seu desempenho nas atividades motoras. Desse modo o objetivo desta pesquisa foi analisar o aspecto motivacional de alunos do Ensino Fundamental e Médio provenientes de diferentes turmas de redes educativas do ensino público e privado, buscando identificar e compreender se a prática de modalidades esportivas fora do ambiente escolar influencia em uma maior participação e interesse dos alunos em aulas práticas de Educação Física.

**Palavras Chaves:** Educação Física escolar, Motivação, Esportes coletivos, Esportes individuais

## **ABSTRACT**

Physical Education, integrated to the school's pedagogical proposal, is a curricular component of Basic Education, adjusting to the age groups and conditions of the school population. In this perspective, it starts to play a fundamental role in the process of developing the manifestations of the body culture of movement in children and adolescents, working on aspects such as psychomotor skills, creativity, social relations and critical sense, enabling students to have a body culture focused on the to do, to understand and feel it through the body. Human behavior is driven by needs, interests and stimuli from the environment, and a person motivated to perform a certain activity may have changes in understanding learning and performance in motor activities. Thus, the objective of this research was to analyze the motivational aspect of elementary and high school students from different classes of public and private education networks, seeking to identify and understand whether the practice of sports outside the school environment influences greater participation. and students' interest in practical Physical Education classes.

**Keywords:** School Physical Education, motivation, collective sports, individual sports

;

## SUMÁRIO

1.0 INTRODUÇÃO	1
2.0 METODOLOGIA	3
3.0 RESULTADOS E DISCUSSÃO	6
4.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
REFERÊNCIAS	14

## 1.0 INTRODUÇÃO

Entre as disciplinas obrigatórias da educação básica brasileira, tem-se a Educação Física. No que diz respeito à saúde, ressalta-se, como tema transversal, seja nos Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1998), e recentemente, nos Temas Contemporâneos Transversais da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2019); ressalta Malacarne e Rocha (2023). Desse modo, a Educação Física Escolar pode ser definida como o que é feito (ou espera-se que façam) os professores de Educação Física na Escola” (BETTI, 2011). Esses professores, segundo esse mesmo autor, elaboram, implementam e avaliam programas de ensino que tematizam, do ponto de vista didático-pedagógico, os conteúdos que devem ser trabalhados na Educação Física que são: jogos e brincadeiras, os esportes, as lutas, as ginásticas, as danças, práticas corporais de aventura e atividades rítmicas (Base Nacional Comum Curricular, 2018). Eles sistematizam esses conteúdos e os distribuem ao longo dos anos, atentos sempre a sequência pedagógica de ensino, para que seja possível desenvolver todas as competências, habilidades e temas abordados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Currículo Mineiro e Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

Segundo Carvalho (2015), o professor deve estar sempre se atualizando, pois o profissional de Educação Física não pode se limitar a saber apenas o que ocorre na sua área de atuação, mas sim estar a par de tudo o que acontece em todos os campos do conhecimento, tanto no esporte, na saúde, *fitness*, na área escolar, recreativa, entre muitas outras.

Deve ser destacado também a importância do professor trazer temas atuais e transversais, principalmente relacionados ao esporte e sempre respaldados pela BNCC durante as aulas de Educação Física Escolar (EFE), devendo sempre que possível direcionar as atividades à realidade do aluno, para que esse se sinta presente e pertencente aquela prática desenvolvida nas aulas da EFE. Logo, Busin e Marcon (2012, p.121) destacam que:

As aulas da Educação Física devem contemplar conteúdos que sejam planejados e implementados pelos professores de forma crítica, criativa e objetiva, a fim de proporcionar aos alunos prazer, motivação, interesse e

identificação com os temas tratados em aula.

Oliveira (2018) traz que o ambiente social e as diferenças individuais proporcionam necessidades às pessoas e esse fato possui impacto na motivação. Deste modo, Pizani et al (2016) defende que quando focamos o comportamento desmotivado dos alunos de educação física escolar, entendemos que esse pode ser um fator que influencia negativamente no processo de ensino-aprendizagem. Visto isso, é necessário que trabalhemos com um embasamento teórico sobre os temas abordados e devemos sempre trazer atividades que possuam um grau de dificuldade compatível com os alunos para que desta forma estes se sintam motivados à prática durante a aula.

Sobre a motivação podemos dividi-la em duas categorias: a motivação intrínseca, que é gerada pelo interesse do indivíduo na tarefa e a motivação extrínseca, aquela determinada pelos estímulos que vêm de outras pessoas e que está normalmente associada a resultados (SCHWAAB, 2014).

Segundo Sparks et al (2015) as estratégias de ensino usadas podem fazer com que os estudantes se sintam mais ou menos motivados para a execução das atividades e ocasionar sempre uma mudança de comportamento que pode ser positiva ou negativa diante de um objetivo proposto. Por isso, não é suficiente apenas o ensino do conhecimento aos estudantes de forma desarticulada. Esta precisa ser sistematizada, ou seja, os estudantes precisam conseguir elaborar o pensamento sobre o conhecimento aprendido, tendo o professor a responsabilidade de aprofundá-lo desde a sua origem histórico-cultural até chegar ao seu valor educativo para os estudantes, sua prática social (Brito et al, 2021).

Portanto, Carvalho (2015) identificou os fatores que causam motivação ou desmotivação nos alunos, dentre vários fatores motivadores, destacou-se a interação e o prazer de estar com os colegas e o fato do professor sempre incentivar quando se erra, provando assim influência dos colegas na prática e a presença fundamental do professor como fator motivador

Nesse sentido, é necessário que os professores de Educação Física Escolar, soubessem se a prática de esportes desenvolvidos fora do ambiente escolar afetariam positivamente ou não a adesão e motivação desses alunos quanto a prática desenvolvida nas aulas.

## **2.0 METODOLOGIA**

O presente estudo consiste em uma revisão sistemática da literatura que, segundo Sampaio e Mancini (2007) seria uma forma de pesquisa que utiliza como fonte de dados a literatura sobre determinado tema. Ao viabilizarem, de forma clara e explícita, um resumo de todos os estudos sobre determinada intervenção, as revisões sistemáticas nos permitem incorporar um espectro maior de resultados relevantes, ao invés de limitar as nossas conclusões à leitura de somente alguns artigos

### **2.1 Estratégia de Pesquisa**

Foi feita uma busca sistemática utilizando as bases de dados Scielo e Periódicos Capes, com restrição de ano de 2012 a 2022, incluindo trabalhos somente em língua portuguesa. A pesquisa se encerrou em dezembro de 2022, com a combinação dos seguintes descritores: educação física escolar e motivação, educação física escolar e ensino médio, educação física escolar e ensino fundamental anos finais e educação física escolar e atividades físicas extraclasse (ver tabela 1).

### **2.2 Seleção de Estudos**

Os critérios de inclusão para os estudos foram os que apresentaram relação entre a motivação para a prática das aulas de educação física e estudantes do ensino fundamental nos anos finais (6<sup>o</sup> a 9<sup>o</sup>), motivação para as aulas de educação física e estudantes do ensino médio (1<sup>o</sup> a 3<sup>o</sup>) e principalmente a relação entre a motivação para a prática das aulas da educação física escolar e a prática de esportes de forma sistematizada fora da escola. Foram excluídos trabalhos de

revisão da literatura, em idiomas além dos citados e que não apresentassem os descritores citados anteriormente.

O refinamento dos artigos selecionados se deu inicialmente por meio de uma seleção de títulos que possuíam similaridade ao tema da pesquisa, considerando a combinação dos descritores e o período de publicação do ano de 2012 a 2022. Este método permitiu considerar estudos relevantes que ampliaram as possibilidades interpretativas das pesquisas.

Após esta primeira etapa (seleção de títulos), estes foram analisados de acordo com o objetivo do estudo, sendo selecionados os resumos para posterior análise. Após estudo dos resumos inicialmente selecionados foram escolhidos 8 artigos, retirados das bases de dados citadas anteriormente. Dessa forma, os artigos foram analisados com base nos critérios de inclusão e exclusão que apresentavam uma estratégia metodológica com ênfase na relação da prática de esportes individuais e coletivos extraclasse e a motivação desses indivíduos na escola.

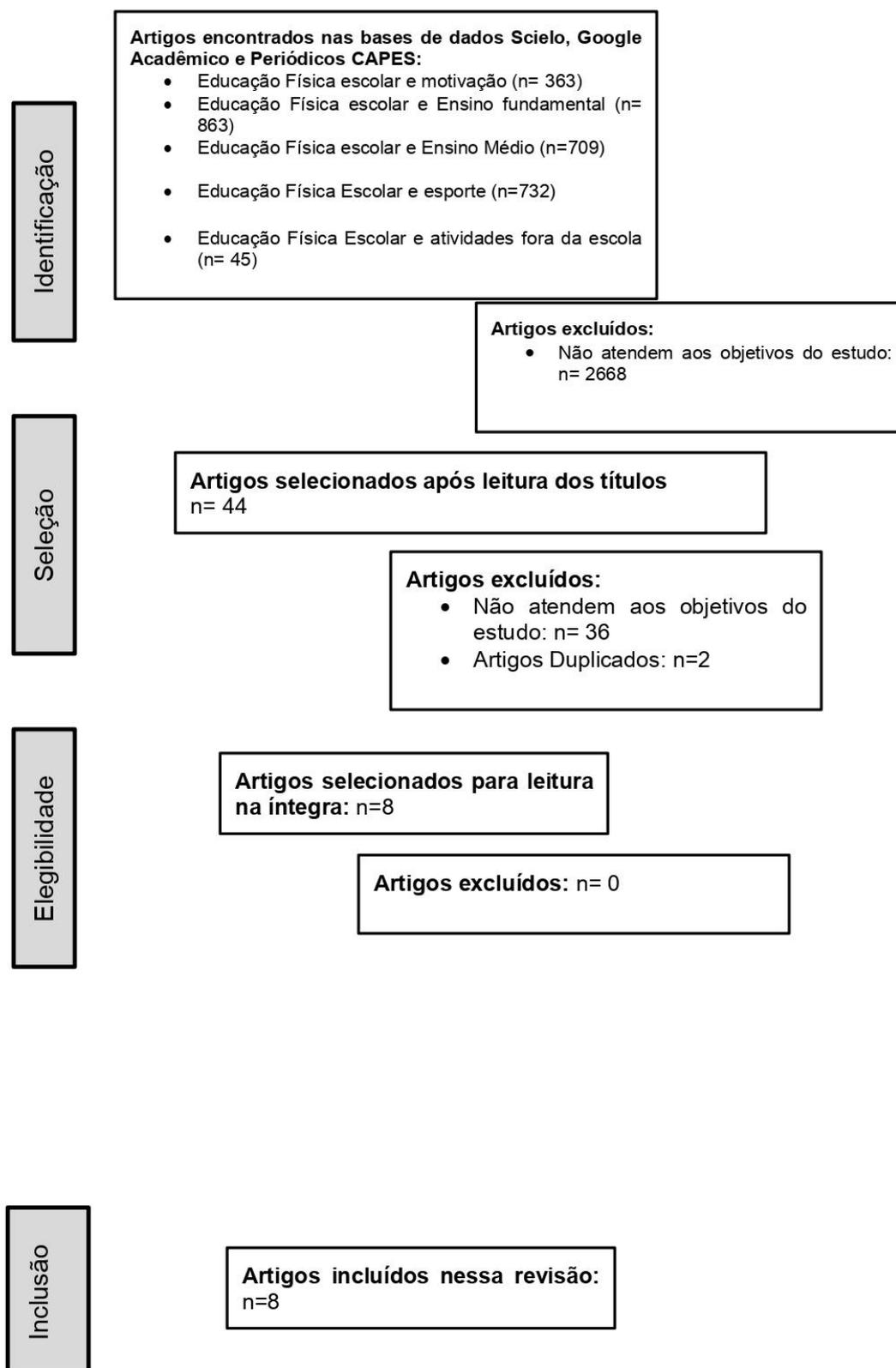


Figura 1 - Fluxograma dos artigos encontrados através das pesquisas nas bases de dados.

### 3.0 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entendendo a importância da motivação para a participação nas aulas práticas de Educação Física escolar (EFE), buscou-se com essa revisão estudar uma possível influência da prática de esportes, fora do ambiente escolar, na motivação e adesão a essas aulas. Espera-se com essa discussão contribuir com informações que auxiliarão os professores no seu dia a dia profissional nas escolas.

Na tabela 1 tem-se a apresentação quantitativa do processo de seleção dos artigos que compõem o presente estudo por descritores: “*Educação Física Escolar e Motivação*”, “*Educação Física Escolar e Ensino Fundamental*”, “*Educação Física Escolar e Ensino Médio*”, “*Educação Física Escolar e Esporte*” e “*Educação Física Escolar e Atividades Fora da Escola*”. O número observado foi proveniente de uma busca desenvolvida nas Bases de Dados: *Scielo e Periódicos Capes*, utilizando da filtragem por parâmetros de inclusão: data de publicação (2012-2022), artigos que foram escritos em língua portuguesa e artigos originais.

Em uma primeira análise, usando os descritores citados acima, foi realizada a filtragem dos títulos, levando em consideração a relação com o objetivo do proposto estudo, sendo selecionados 44 títulos para análise. Após essa seleção, os resumos foram analisados e foram separados os artigos para triagem final. Tendo selecionado os artigos, os mesmos foram lidos na íntegra e tendo como referência o objetivo proposto para o estudo, chegou-se a um número final de oito artigos, sendo que destes somente três apresentaram uma relação direta com o presente estudo.

Nesta etapa de escolha dos artigos, destaca-se que apesar da combinação de descritores “*Educação física e esportes*” ter localizado 732 títulos, os artigos apresentavam uma grande quantidade de temas associando o esporte praticado nas aulas de Educação Física. Apesar de parecer muito próxima, a relação entre a prática esportiva e a motivação para as aulas de Educação Física escolar, somente três artigos desta revisão abordaram a temática.

**Tabela 1 - Apresentação quantitativa dos estudos encontrados com diferentes combinações de descritores**

<b>RESUMO</b>	<b>NÚMERO DE TÍTULOS</b>	<b>NÚMERO DE TÍTULOS SELECIONADOS</b>	<b>SELEÇÃO FINAL</b>
Educação Física Escolar e Motivação	363	10	2
Educação Física Escolar e Ensino Fundamental	863	6	2
Educação Física Escolar e Ensino Médio	709	6	1
Educação Física escolar e esporte	732	17	0
Educação Física escolar e atividades fora da escola	45	5	3

A Tabela 2 nos mostra o primeiro autor e de forma resumida o objetivo de pesquisa, além da característica da amostra estudada e os principais resultados considerados dos oito artigos da seleção final.

**Tabela 2 - Estudos sobre a Educação Física Escolar e a motivação dos alunos do ensino fundamental e médio**

REFERÊNCIA	OBJETIVO	AMOSTRA	RESULTADOS
Folle e Teixeira (2012)	<p>Analisar a motivação, nas aulas de Educação Física, de alunos das séries finais do Ensino Fundamental.</p>	<p>Fizeram parte da amostra 86 alunos de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries do Ensino Fundamental de uma escola pública.</p>	<p>Motivação maior pela prática fora de sala de aula. Foi observado alto índice de prática esportiva extraclasse, porém sem influência na motivação para as aulas.</p>
Busin e Marcon, (2012)	<p>Identificar os motivos pelos quais alguns alunos do Ensino Médio, apesar de não sentirem motivação nas aulas de Educação Física, procuram atividades físicas e esportivas extraescolares.</p>	<p>7 estudantes do gênero feminino, do ensino médio de uma escola privada</p>	<p>Um dos principais motivos para a desmotivação dessas escolares é a repetição de conteúdos (esporte) desde a 6<sup>o</sup> ano do ensino fundamental</p>
Santos et al. (2016)	<p>Identificar quais são os fatores que motivam os adolescentes na prática esportiva no âmbito escolar.</p>	<p>40 adolescentes matriculados no 3<sup>o</sup> ano do ensino médio, com idades entre 16 e 18 anos, do sexo feminino e masculino de uma escola pública.</p>	<p>O fator mais observado está relacionado à saúde e qualidade de vida, seguida pela socialização e por último a competitividade e técnica esportiva.</p>
Jaco e Altmann (2016)	<p>Analisar como a maneira de participar da aula é influenciada por experiências advindas fora da escola.</p>	<p>Entrevistas semiestruturadas e observação de aulas em quatro turmas de 8<sup>o</sup> anos de duas escolas públicas do municípios de Campinas SP.</p>	<p>As atividades realizadas fora da escola exercem grande influência sobre qual lugar os alunos/as ocupavam nas aulas. O meio cultural possibilitou experiências e entendimentos sobre os saberes que</p>

			circulam nas aulas de educação física, e que contribuíram para a participação das aulas.
Farias et al. (2017).	Identificar a relação existente entre a participação de alunos na Educação Física escolar e suas práticas de atividades físicas fora da escola.	Participaram 13 instituições públicas e privadas da Região de Campinas SP, sendo 43 salas de aula do 7º ano do ensino fundamental, 17 professores e 486 alunos	A educação física não os motiva a praticar esportes fora da escola. Andar de bicicleta, vôlei, lutas, basquete, handebol, natação foram as práticas mais observadas.
Alpaca et al. (2020)	Analisar os fatores motivacionais para a participação dos alunos nas aulas de Educação Física numa escola secundária da Cidade de Nampula, norte de Moçambique.	150 alunos de ambos os sexos (75 homens, 75 mulheres), com idade compreendida entre 13 a 17 anos, que frequentam 8ª a 12ª classes.	A motivação se dá de forma extrínseca, dependendo dos feedbacks do professor. Desmotivação das meninas pelas aulas focadas nos esportes.
Badan et al. (2021)	Analisar a motivação de alunos do ensino fundamental e médio para as aulas de Educação Física em uma escola pública de Maringá - PR.	162 estudantes de ambos os sexos de uma escola pública, sendo 81 do 9º ano do ensino fundamental e 81 do 3º ano do ensino médio.	Valores de motivação mais elevados na dimensão de competência e relacionamento.
Braz et al (2021)	Identificar a motivação à prática de atividade física de escolares após um torneio esportivo.	144 estudantes, sendo 54,9%(79) do sexo feminino e 45,1% (65) do sexo masculino, na faixa etária entre 11 e 16 anos de uma escola pública.	A motivação está relacionada mais fortemente a fatores como competitividade, sociabilidade e saúde.

---

Analizando todos os artigos da tabela 2 tem-se um total de 1156 alunos pesquisados, sendo especificado a quantidade de meninos (140) e meninas (161) somente nos estudos de Braz et al, (2021), Busin e Marcon (2012) e Alpaca, et al (2020). Dentre os estudos que comparam meninos e meninas, somente Alpaca et al. (2020), observou uma maior desmotivação por parte das meninas devido ao grande enfoque dado aos esportes durante as aulas, não fazendo referência sobre

possíveis práticas esportivas extra classe influenciando as aulas de Educação Física Escolar (EFE).

Nos estudos de Santos et al (2016), Alpaca et al (2020), Badan et al (2021), Busin e Marcon e Braz et al (2021), foi analisado a motivação dos estudantes em relação à prática da Educação Física Escolar, no entanto, nenhum destes estudos se preocupou em verificar se existiria influência das atividades esportivas praticadas fora da escola com a participação nas aulas práticas de Educação Física.

Dos oito trabalhos finais selecionados, quatro trabalhos foram desenvolvidos com alunos do ensino médio e quatro com alunos do ensino fundamental. Os resultados observados não diferenciam o aspecto motivacional entre os níveis de escolaridade. Além disso, das escolas estudadas, duas foram da rede particular de ensino e cinco escolas públicas, sendo uma não informada. Também se observou um comportamento igual entre as diferentes redes de estudo. Mostrando que estes alunos em sua maioria se sentem motivados pelas práticas feitas fora da sala de aula, por se sentirem mais livres para se relacionarem com seus colegas e em alguns momentos pela competitividade apresentada em algumas atividades. Em contrapartida, o que os desmotiva são as práticas esportivas repetitivas, a falta de direcionamento dos professores para que todos os alunos participem e o excesso de competitividade apresentado pelos meninos.

É possível observar no decorrer da leitura destes artigos de forma indireta que o esporte é tratado nessas escolas estudadas como um esporte na escola pois segundo Bracht (1992) este se torna um prolongamento da própria instituição esportiva, cujo é desenvolvido nessas aulas os principais códigos esportivos que são: princípio do rendimento atlético-desportivo, competição, comparação de rendimentos e recordes, regulamentação rígida, sucesso esportivo e sinônimo de vitória, racionalização de meios e técnicas. Por isso, é observado no artigo de Alpaca et al (2020) a desmotivação das meninas por aulas focadas em esportes, em Braz et al (2021) a motivação dos alunos pela competição e a desmotivação dos alunos em Santos et al (2016) devido a competitividade e técnica esportiva.

Por isso, se torna necessário contextualizar o que seria importante que esses professores que participaram dos estudos levassem em consideração. Foi mencionado sobre o esporte na escola,mas o que seria o esporte da escola?

Segundo Vago (1996) a escola pode produzir uma outra prática cultural de esporte. A escola pode, por exemplo, problematizar o esporte como fenômeno sociocultural, construindo um ensino que se confronte com aqueles valores e códigos que o tornaram excludente e seletivo, para dotá-lo de valores e códigos que privilegiam a participação, o respeito à corporeidade, o coletivo e o lúdico, por exemplo.

Por fim, somente três estudos foram diretamente associados com o objetivo específico do trabalho, sendo estudar se a prática de esportes desenvolvidos fora do ambiente escolar afetariam positivamente ou não a adesão e motivação desses alunos quanto a prática desenvolvida nas aulas. Em seguida, apresentaremos quais foram esses estudos.

Folle e Teixeira (2012), em um estudo desenvolvido no sul do Brasil, com estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, observou grande motivação desses alunos à prática da educação física escolar (EFE). Os autores concluíram que esta motivação se dá principalmente pelas aulas serem realizadas fora dos ambientes internos das salas de aula, não apresentando distinção de motivação por sexo. No entanto, foi ressaltado um alto índice de prática esportiva extraclasse, mas este tema não apresentou influência no aumento da motivação para a prática da EFE. Destaca-se nesse estudo que um dos fatores desmotivantes à prática é o uso excessivo de conteúdos de esportes em todos os anos do ensino fundamental.

Jaco e Altmann (2016), buscaram analisar como a maneira de participar da aula de Educação Física é influenciada por experiências advindas de fora da escola, inclusive a prática esportiva em modalidades como futebol, vôlei, judô, tênis, handebol, ballet e ginástica artística. Foram desenvolvidas entrevistas semiestruturadas e observaram aulas em quatro turmas do 8º ano de duas escolas públicas do municípios de Campinas SP. Os autores chegaram à conclusão que as atividades realizadas fora da escola exercem grande influência sobre qual lugar os alunos/as ocupavam nas aulas. O meio cultural possibilitou experiências e entendimentos sobre os saberes que circulam nas aulas de educação física, e que contribuíram para a participação das aulas.

Segundo Farias et al. (2017), foi possível observar que grande parte dos alunos praticam esportes fora da escola, tais como futebol, ciclismo (usado como forma de se locomover, hábitos saudáveis e economia) e demais esportes como vôlei, lutas, basquete, handebol, natação (em menor porcentagem). No entanto,

este estudo faz uma análise oposta à proposta da presente revisão. Os autores concluíram que não existe influência das aulas de EF sobre a motivação para a prática esportiva, isso se deve principalmente, pela falta de sistematização dos conteúdos, falta de diversificação, inclusão e predomínio dos esportes com bola e de tendências tecnicistas de ensino.

#### **4.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após a análise dos artigos selecionados por meio da metodologia proposta, conclui-se que poucos estudos possuem metodologia adequada para responder a pergunta desta revisão. Dentre os artigos que apresentaram essa possibilidade metodológica, somente em um artigo foi possível constatar que as atividades esportivas realizadas fora da escola, contribuem para o aumento da motivação à prática da Educação Física Escolar, sendo que, em outro estudo não foi possível observar esse tipo de influência. Devido ao baixo número de artigos sobre o tema, se torna necessário desenvolver uma maior quantidade de estudos, o que nos levou a não chegar em uma constatação de que se os esportes coletivos e individuais influenciam na motivação e adesão a prática da Educação Física Escolar (EFE), pois nenhum artigo foi capaz de corroborar ou refutar o outro.

## REFERÊNCIAS

VAGO, Tarcísio Mauro. **O" esporte na escola" e o" esporte da escola": da negação radical para uma relação de tensão permanente-Um diálogo com Valter Bracht.** Movimento, v. 3, n. 5, p. 4-17, 1996.

SAMPAIO, Rosana Ferreira; MANCINI, Marisa Cotta. **Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica.** Brazilian Journal of Physical Therapy, v. 11, p. 83-89, 2007.

BETTI, Mauro; FERRAZ, Osvaldo Luiz; DANTAS, Luiz Eduardo Pinto Basto Tourinho. **Educação física escolar: estado da arte e direções futuras.** Revista brasileira de educação física e esporte, v. 25, p. 105-115, 2011.

FOLLE, Alexandra; TEIXEIRA, Fabiano Augusto. **Motivação de escolares das séries finais do ensino fundamental nas aulas de Educação Física.** Revista da Educação Física/UEM, v. 23, p. 37-44, 2012.

BUSIN, Diego; MARCON, Daniel. **Relações entre a prática de atividades físicas e esportivas escolares e extraescolares de alunos do ensino médio.** Conexões, v. 10, n. 2, p. 121-144, 2012.

SCHWAAB, Debora Regina. **Motivação intrínseca e extrínseca nas aulas de educação física.** 2014.

DE CARVALHO, Leandro Coutinho Vilela. **Fatores para a motivação ou desmotivação à participação nas aulas de Educação Física.** RBGF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol, v. 7, n. 27, p. 548-553, 2015.

PIZANI, Juliana et al. (Des) motivação na educação física escolar: uma análise a partir da teoria da autodeterminação. **Revista brasileira de**

**ciências do esporte**, v. 38, p. 259-266, 2016.

JACO, J. F.; ALTMANN, S. H. **Educação Física Escolar e Gênero: Influências de fora da escola na participação em aulas. Educação: Teoria e Prática**, v. 26, n. 51, p. 19-35, 29 abr. 2016.

DA SILVEIRA SANTOS, Alessandra et al. **Fatores motivacionais para a prática esportiva em adolescentes do 3º ano do Ensino Médio. RBGF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 8, n. 31, p. 313-318, 2016.

DOS SANTOS FARIAS, Wallisson Lucas et al. **Educação física escolar nos anos finais do ensino fundamental e a prática de atividades físicas fora da escola. Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco**, v. 7, n. 12, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

FIN, Gracielle et al. **Estilo interpessoal docente e desmotivação na educação física: validação das escalas no contexto brasileiro. Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 41, n. 4, p. 427-436, 2019.

ALPACA, Carlino André; TEMBE, Vicente A.; ALUATINHO, Joana. **Fatores motivacionais para a participação dos alunos nas aulas de educação física numa escola secundária da cidade de Nampula-Norte de Moçambique. Saude e pesqui.(Impr.)**, p. e9276-e9276, 2021.

BADAN, Gabriel Silva et al. **A motivação de alunos do ensino fundamental e médio para as aulas de educação física. Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 19, n. 3, p. 79-85, 2021.

BRITO, Rafaelle de Araujo Lima et al. **A sistematização do conhecimento ginástica nas aulas de educação física nas escolas de referência em ensino médio do estado de Pernambuco. Revista Brasileira de Ciências do**

Esporte, v. 43, 2021.

MALACARNE, José Augusto Dalmonte; ROCHA, Marcelo Borges. **Educação física escolar e a educação em saúde: uma análise em dissertações e teses brasileiras**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 45, 2023.

## 1. Anexos e apêndices

### Cronograma

	Outubro	Novembro	Dezembro.	Janeiro	Fevereiro	Março
Revisão de Literatura	X	X	X	X	X	X
Coleta de Dados			X	X		
Discussão					X	X
Escrita do TCC	X	X	X	X	X	X
Defesa do TCC						X